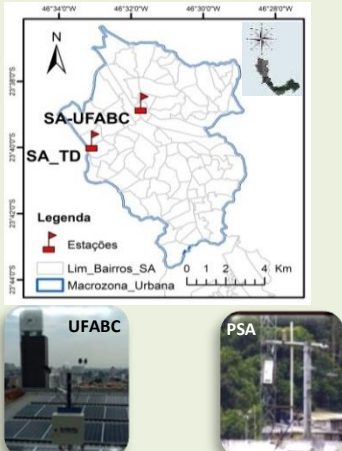


O Boletim apresenta as condições atmosféricas médias do mês e sua variabilidade diária com base nas observações das estações meteorológicas automáticas (EMAs) da Universidade Federal do ABC (UFABC) – projeto Solar<sup>1</sup> e da Prefeitura de Santo André (PSA), administrada pela Defesa Civil Santo André - Tanque Detenção (SA\_TD).



**DESTAQUE: MÊS MUITO CHUVOSO COM SITUAÇÕES DE ALAGAMENTOS INTRANSITÁVEIS, VENTOS INTENSOS E DESBAMENTOS**

SA\_UFABC<sup>4</sup>



**Radiação<sup>2</sup> (W/m<sup>2</sup>)**  
Horizontal ° Ângulo 24°  
**203,7** | **182,1**

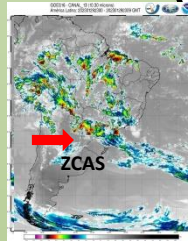
Dia 6/01 às 02h52 -> 15,7 °C  
Temp. mais baixa

**Precipitação (mm)**  
**282,7**  
Chuva acima (41,8%) em relação ao valor médio<sup>1</sup> (2011-2022)

**Temperatura (°C)**  
Méd Máx Mín  
**21,9 26,5 19,1**

Valor de Tméd abaixo (-0,8°C) do valor médio<sup>1</sup>

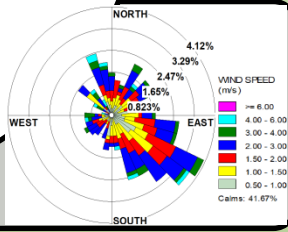
Imagem de Satélite GOES, do dia 29/01 mostra a Zona de Convergência do Atlântico Sul - ZCAS.



**Umidade Relativa (UR %)**  
Méd Máx Mín  
**77,6 87,7 60,0**

**Vento - Intensidade (m/s) = 2,0**  
Máxima Intensidade **14,1 m/s, dia 29/01 às 16h04**  
**50,8 km/h**

Vento variável, predominante no quadrante Leste-Sul



Fonte: <http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>

Figura 1 – Precipitação Mensal – Pluviômetros do CEMADEN, PSA e UFABC

**Resumo das condições climáticas para Janeiro de 2023 - SA:** Com base nas chuvas registradas na EMA SA\_UFABC, Janeiro se caracterizou como um mês muito chuvoso segundo o método dos percentis. Os pluviômetros do CEMADEN, também, na sua maioria registraram chuvas acima de 200 mm em grande parte do município. O pluviômetro de Vila Curuçá registrou 259 mm (Fig. 1) e a EMA SA\_UFABC registrou 282,7mm. As chuvas diárias contínuas, devido aos episódios de Zona de Convergência do Atlântico Sul – ZCAS<sup>3</sup>, frentes frias e instabilidade convectiva (temporais), contribuíram para a ocorrência de alagamentos intransitáveis e aumento dos níveis dos rios na cidade, como foi o caso do dia 29/01 (92,6 mm) (Fig.2), onde o Ribeirão dos Meninos, na altura da Faculdade de Medicina (Av. Lauro Gomes, Vila Sacadura Cabral) chegou ao seu ponto de extravasamento (Fig. 3b). Também, devido a saturação do solo houve desabamentos, e os temporais junto com os fortes ventos ocasionaram queda de árvores, como foi o caso do dia 15/01 (11,9 m/s) na rua Alberto Zirlis, na Vila Lutécia (Fig. 3b). No dia 16 às 13h49 se registrou a mais alta Tmáx (32,5 °C). O dia 6 foi o mais frio do mês, com Tmín de 15,7°C (Fig. 2).

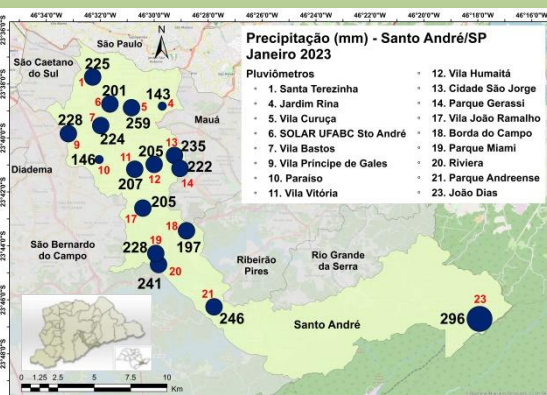


Figura 2: Precipitação e Temperaturas diárias – Janeiro de 2023 – Santo André

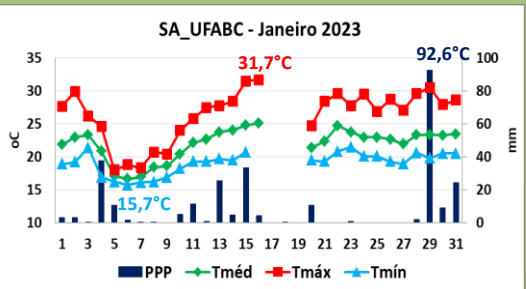
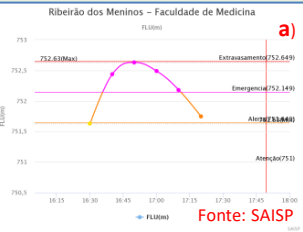


Figura 3 – (a) 29/01 Ribeirão dos Meninos, Santo André – (b) 15/01 Ventos Fortes



registrou a mais alta Tmáx (32,5 °C). O dia 6 foi o mais frio do mês, com Tmín de 15,7°C (Fig. 2).

**Notas:** 1 – Valor médio calculado com base nos dados da estação de Tanque de Detenção (SA\_TD). 2 – Dados dos solarímetros da EMA SA\_UFABC. 3 – <https://portal.inmet.gov.br/notasTecnicas>. 4 – Não houve registros na EMA SA\_UFABC nos dias 17/01 e 19/01.